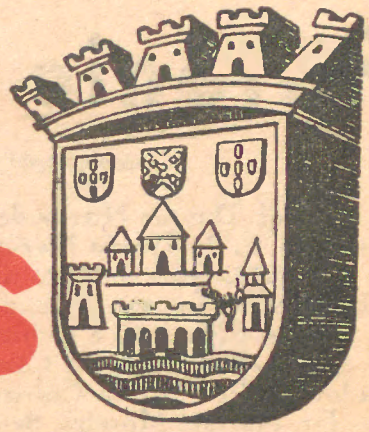


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 68 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

DECORREU COM MUITO BRILHO A HOMENAGEM AO POETA

António Fogaça

POR iniciativa da Câmara Municipal a que preside o Dr. Luís Fernandes de Figueiredo realizou-se no pretérito sábado a homenagem ao Poeta barcelense António Fogaça que há 75 anos morreu em Coimbra.

Sendo um dos mais destacados valores artísticos da sua geração António Fogaça, o malogrado poeta que nos legou «Versos da Mocidade» — a melhor expressão da sua alma de inspirado cantor da Beleza — bem merecia esta lembrança dos seus conterrâneos. A Câmara Municipal, sempre atenta aos interesses da Terra, não quis deixar no esquecimento este ilustre vate barcelense e com a preciosa colaboração do Dr. Francisco Miranda de Andrade, ilustre Professor Liceal e distinto escritor, organizou um programa comemorativo de consagração a António Fogaça. A esta homenagem estiveram presentes muitos barcelenses e também figuras destacadas nas Letras e nas Artes.

Do programa que a Câmara organizara destacavam-se dois números: descerramento de uma lápide na casa onde nascera há um século António Fogaça e Sessão solene no Salão nobre da Câmara onde se realizaria a conferência do escritor José Osório de Oliveira e o recital de poesias de Manuela Couto Viana.

O primeiro número do programa foi cumprido às 16 horas com a presença do Governador Civil de Braga Snr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro que, encerrando a sessão em que falaram o Presidente do Município, os escritores Miranda de Andrade e Amândio César, proferiu palavras de louvor e congratulação. Apesar da chuva que insistentemente caía assistiram muitas pessoas a esta cerimónia.

À noite, no Salão da Câmara, elegantemente preparado, sob a presidência do Dr. Luís Figueiredo, representante do Governador Civil do Distrito, ocupando ainda a mesa de hon-

(CONTINUA NA PÁGINA 2)

A abertura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa

INCIARÁM-SE no passado dia 25 de Novembro, os trabalhos da 3.ª sessão legislativa da VIII Legislatura da A. Nacional aos quais presidiu o Snr. Prof. Doutor Mário de Figueiredo. O Snr. Presidente da Assembleia Nacional no discurso que proferiu ao iniciar os trabalhos principiou por se referir à morte do Presidente Kennedy que «produziu a mais profunda emoção e, pelas circunstâncias em que ocorreu, a maior repulsa no Mundo».

Referiu-se depois, pela sua «extraordinária importância política e especial significado» à «Declaração de 12 de Agosto do Presidente do Conselho sobre política Ultramarina» e à «visita do Chefe do Estado às províncias de Angola e S. Tomé».

Depois de mencionar os «portugueses de que não vale a pena falar» e elogiar o comportamento da esmagadora maioria dos portugueses que compreendem bem a hora grave que a Pátria está a atravessar, referiu-se à significação da extraordinária manifestação nacional de 27 de Agosto e à visita do Chefe do Estado ao Ultramar. E depois de aludir ao peregrinar do Senhor Almirante América Tomás pela portuguesa província de Angola e à apoteose vibrante da Rua Augusta, do Rossio e dos Restauradores, no seu regresso a Lisboa, terminou com estas palavras:

«Não continuemos. Concluamos com uma frase simples: Serviu bem.»

Na Câmara Corporativa, no discurso do seu Presidente Snr. Dr. Luís Supico

Pinto que foi lido, devido a estar ausente, foi posta em relevo a revisão da Lei Orgânica do Ultramar.

Referiu-se também ao Centenário de El-Rei D. Carlos e ao regime de integração económica nacional, à Declaração do Senhor Presidente do Conselho sobre política ultramarina e à viagem do Chefe do Estado a Angola e S. Tomé.

Na sessão da abertura dos trabalhos que, na ausência em Whashington do senhor Dr. Luís Supico Pinto, foi presidida pelo Snr. professor Engenheiro Leite Pinto, assinalou-se a triste ocorrência que constituiu o assassinio do Presidente Kennedy, tendo sido exarado na acta um voto de sentimento pela sua morte.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente, a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

De visita a Portugal

Por Luís Rodrigues

SE dermos o verdadeiro significado à visita do Santo Padre à Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma, podemos afirmar que o Papa Paulo VI esteve em Portugal.

De facto, a existência daquela igreja na capital da Cristandade é o verdadeiro reconhecimento da fidelidade portuguesa ao espírito cristão, é reconhecer-se a acção de Portugal na dilatação da Fé, através dos tempos e de todos os meios que o seu espírito de iniciativa colocou ao alcance dos seus guerreiros, dos seus heróis e dos seus Santos.

Consultar a História da Expansão Portuguesa no Mundo e da implantação do catolicismo nos Continentes descobertos, é reavivar a lembrança da acção desenvolvida pelas padres Anchieta, Manuel da Nóbrega, António Vieira, e os exemplos que nos ficaram de S. Francisco Xavier, S. João de Brito e de Santo António de Lisboa, para não recordarmos toda uma pléiade de mártires que ofereceram em holocausto da dilatação dos conhecimentos da doutrina de Jesus, além do seu esforço cultural e físico, a própria vida, na luta contra o paganismo e a selvajaria de povos primitivos. O Papa Paulo VI foi à Igreja de Santo António dos Portugueses afirmar, com a sua presença, que reconhece e

dá o devido valor ao título de Nação Fidelíssima com que Portugal foi agraciado pela Santa Sé em face dos benefícios prestados à causa do Cristianismo através da sua acção e através dos séculos.

A TV possibilitou que milhões de portugueses apreciassem a facilidade com que o Santo Padre se expressou em Português para nos dirigir uma mensagem que muito grata foi aos nossos corações.

Não ficou indiferente a essas palavras o venerando Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, que em nome de Portugal enviou uma mensagem de agradecimento a Sua Santidade, pela visita e pela forma como soube reconhecer e salientar a acção dos Portugueses e a sua fidelidade à doutrina cristã.

Os alunos do Colégio Pontifício Português de Roma, entre os quais figuram muitos africanos e asiáticos que testemunham a política multirracial que praticamos desde sempre, e os representantes do clero brasileiro e do corpo diplomático dos dois Países lusíadas, puderam verificar o carinho e interesse com que o Santo Padre Paulo VI patenteou o reconhecimento do valor de Portugal na missão do Mundo, e como a sua presença num templo português teve o significado duma visita a Portugal.

Comemorações do 1.º de Dezembro

EM todo o país comemorou-se a data histórica da Restauração de Portugal, ocorrida no 1.º de Dezembro de 1640.

Como tem sucedido desde a data da sua fundação a Mocidade Portuguesa que nesse dia promoveu diversas cerimónias comemorativas do 323.º aniversário da Independência de Portugal.

«Dia da Mocidade», a histórica data, foi festejada com grande brilhantismo e solenidade, em todas as sedes de Divisões e em muitas Alas e em todas as delegações distritais da M. P.

Hoje como ontem, também existem traidores que esquecem a terra onde nasceram.

A luta heróica travada no nosso Ultramar em defesa da integridade da Pátria pela mocidade portuguesa, generosa e desinteressada, se Deus quiser, há-de ser coroada de êxito e constituirá uma nova Restauração, para maior glória e prosperidade de Portugal velho.

Nesta cidade, os filiados do Centro Extra-Escolar e dos Centros Escolares n.º 1 e 2, Externato D. António Barroso e Escola Industrial e Comercial de Barcelos concentra-

António Fogaça

(Continuação da página 1)

ra os Prof. Doutor Nunes de Oliveira, deputado e Presidente da C. da União Nacional; Dr. Francisco Miranda de Andrade, representante da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras; Comandante da G. N. R.; Director da Escola Comercial e Industrial; Dr. Vítor Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara; Dr. Vale Miranda, vereador do Pelouro da Cultura e Provedor da Misericórdia; Dr. Manuel Moreira, delegado da M. P. e Luís Vieira, vereador, realizou-se a Sessão Solene.

Depois do Snr. Presidente abrir a sessão, proferiu um formosíssimo discurso o Dr. F. Miranda de Andrade a quem se deve muito desta consagração de António Fogaça. Foi este ilustre barcelense que fez a apresentação do escritor Dr. José Osório de Oliveira e justificou os motivos por que era este brilhante homem de Letras a falar nesta sessão.

Seguiu-se a conferência, cheia de interesse e brilho, que o público sublinhou com muito entusiasmo, dispensando ao orador uma calorosa salva de palmas.

O Dr. Luís Figueiredo encerrou a sessão com palavras de louvor e de homenagem ao poeta António Fogaça.

Foi eleita a nova vereação para o quadriénio 1964/67

Na passada segunda feira à tarde, no Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu o novo Conselho Municipal para eleição da nova Câmara Municipal.

Presidiu o Snr. Presidente da Câmara e compareceram 11 dos 12 Conselheiros.

A vereação eleita para o quadriénio 1964/67, ficou assim constituída:

Vereadores efectivos

Emílio Rebelo Soares
Bártolo Oliveira Correia Paiva
Dr. João Beleza de Almeida Ferraz
Luís Pinto Brochado Pedras
Manuel Virgíno Alves de Carvalho
Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia

Vereadores substitutos

António Gomes de Faria
Fernando Gomes de Amorim
Francisco José Pacheco Rodrigues
Dr. Hemenegildo Henrique Carvalho Maia
Dr. José Rodrigues Fernandes
Rodrigo Pereira Pimenta de Castro.

Jornal de Barcelos felicita a nova vereação a quem deseja muitas felicidades na árdua missão que terá de enfrentar.

ram-se de manhã, na Escola Técnica.

Depois, dirigiram-se, em cortejo, ao cemitério municipal.

No jazigo onde repousam os restos mortais do antigo e dedicado filiado e dirigente Snr. Cândido Augusto de Sousa Cunha, o filiado mais novo depôs um lindo ramo de flores naturais.

Seguidamente os diversos castelos da Mocidade Portuguesa, com banda de corneteiros e as diversas bandeiras e insígnias dirigiram-se para a Casa da Mocidade onde se encontrava o Subdelegado da Mocidade Portuguesa, Directores dos Centros e outros dirigentes e convidados.

Um filiado do Centro Escolar da Escola Técnica dirigiu a todos os filiados uma patrió-

tica alocução, referente à grande data histórica do 1.º de Dezembro e, finda a alocução, foram içadas as bandeiras Nacional e da Mocidade.

Prestada a continência às bandeiras Nacional e da Mocidade, por todos os filiados, organizou-se de novo o cortejo que se dirigiu para o templo do Senhor da Cruz onde foi rezada missa de acção de graças.

Foi celebrante o dirigente da Mocidade Portuguesa Reverendo Padre Artur Gomes da Costa que teve a assistência e a colaboração do Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins, Capelão da Irmandade do Senhor da Cruz.

No final da missa, os filiados da Mocidade Portuguesa, desfilarão pelas principais ruas da cidade e recolheram aos respectivos Centros.

Carlos Braga da Cruz

Assumi as funções de Chefe da Secretaria da Câmara de Braga o nosso querido Amigo Carlos Braga da Cruz que, pelas suas qualidades de inteligência e bondade, ascende com todo o mérito a este alto cargo.

Carlos Braga da Cruz pertence a uma das mais ilustres famílias de Braga e tem, através da sua vida, uma folha brilhante de serviços. Homem íntegro, coração bondoso, inteligência brilhante, Carlos Cruz ocupa agora o cargo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Braga com o aplauso e satisfação de quantos o conhecem.

Apresentamos-lhe sinceramente as mais efusivas felicitações.

—(—)

Festa em honra da Imaculada Conceição

Na Igreja Matriz, com a assistência de elevado número de fiéis, está a decorrer a novena em honra da Imaculada Conceição que principia às 19 horas, com missa vespertina, prática pelo Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, exposição e bênção do Santíssimo Sacramento.

No próximo domingo, dia da Imaculada Conceição, haverá, de manhã, missas às 7 e 9,30 horas e missa solene às 11 horas.

De tarde, às 17,30 horas realizar-se-á a cerimónia da admissão de novas Filhas de Maria, e, em seguida, missa vespertina, comunhão geral das Filhas de Maria, e sermão em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, pelo Rev. Padre Alberto da Rocha Martins.

A quem competir

Várias pessoas, e em especial alguns operários da Fábrica de Fiação, pedem-nos para solicitar, a quem competir, que, de manhã, a iluminação pública só seja apagada às 6 horas da manhã, hora a que entram para o trabalho.

—o—

Missa na Franqueira

No passado domingo, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se uma missa mandada rezar pela Confraria de Nossa Senhora da Franqueira em sufrágio da alma do saudoso Gualter da Cunha Leite Meireles que, durante alguns anos, fez parte da Mesa da mesma Confraria.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

O Centenário do Nascimento do Poeta Barcelense António Fogaça foi lembrado com solenes comemorações de iniciativa da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Barcelos, levou a efeito, no passado sábado, dia 30 de Novembro, como notícias, solenes comemorações para assinalar o 1.º Centenário do nascimento do grande poeta António Fogaça, consagrado autor dos «Versos da Mocidade», de muitos sonetos formosos e famosos e das encantadoras «Orações do Amor».

Falecido na flor da idade, apenas com 25 anos de idade, a sua passagem na Lusa Atenas ficou bem assinalada e a sua presença na poesia nacional, ficou bem vindada.

Na casa onde nasceu o grande poeta barcelense, na tarde de sábado, foi descerrada uma lápide, cerimónia a que presidiu o Senhor Governador Civil de Braga.

Ao acto assistiram os Snrs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Barcelos, respectivamente Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e Dr. Vítor António Marques Júnior; Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira; Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha; Dr. Vale de Miranda, Vereador do Pelouro da Cultura e outros vereadores; diversas autoridades civis, militares e religiosas; Directores, Professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos; Filiados da Mocidade Portuguesa; Profes-

soras e alunos das escolas primárias Gonçalo Pereira; Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos; educandas da Casa do Menino Deus; Associações Desportivas e Recreativas; pessoas do maior destaque da vida política e social barcelense e numero-

sas pessoas de todas as camadas sociais.

A cerimónia foi ainda abrilhantada pela Banda Musical da Casa dos Rapazes.

O Snr. Presidente da Câmara Municipal, depois de agradecer a presença do senhor Governador Civil e de tantas e distintas individualidades e de tão numeroso público, apesar do tempo de chuva, convidou o Snr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro para proceder ao descerramento da lápide evocativa que se encontrava envolvida pela bandeira de Barcelos. Descerrada a lápide, usou da palavra o ilustre barcelense senhor Dr. Francisco Miranda de Andrade que, em nome da Comissão promotora da homenagem ao poeta barcelense agradeceu ao distinto escritor Snr. Doutor Amândio César a anuência ao convite que lhe foi feito pelo Snr. Presidente da Câmara para falar sobre a obra de António Fogaça.

O Snr. Dr. Amândio, em termos encomiásticos, dissertou sobre a obra poética do jovem e talentoso barcelense e a terminar, surgiu aos barcelenses a necessidade que têm de fazer justiça ao génio de tão ilustre conterrâneo, perpetuando a sua memória num busto a inaugurar num dos jardins da cidade.

Todos os oradores receberam vibrantes aplausos pelo numeroso público que assistiu à cerimónia.

À noite, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se uma sessão solene de exaltação e homenagem ao grande poeta barcelense a que noutra lugar se faz referência.

Café especial

Se aprecia Café tome-o ou compre-o na Pastelaria Arantes, vende-o a 45\$00 o Kilo. É muito leve, saboroso e aromático

Falência de José Pimenta do Vale Anúncio

Faz-se público que até ao próximo dia 8 do corrente se procederá à venda, por negociação particular, de vários artigos de drogaria (produtos de beleza, tintas, esmaltes, detergentes, etc., etc.) e farmácia e ainda um automóvel e uma forgoneta fechada que faziam parte do activo de José Pimenta do Vale.

Os referidos artigos e veículos podem ser vistos todos os dias das 12 às 13 horas no armazém sito na Rua da Igreja, n.º 3, desta cidade.

Todos os esclarecimentos são prestados pelo administrador da massa falida Snr. Aníbal Carvalho de Araújo.

Campanha da hora de trabalho nacional

A campanha de uma hora de trabalho voluntário para o Natal das famílias dos militares em serviço no Ultramar, patriótica iniciativa do Movimento Nacional Feminino, depressa conquistou nas entidades oficiais e nos organismos corporativos patronais e de trabalhadores a maior simpatia e a mais valiosa, entusiástica e espontânea colaboração.

No domingo 8 de Dezembro, o próximo «Dia da Mãe», será especialmente consagrado à Mãe do Soldado de Portugal, em atenção àqueles que em terras do Ultramar estão defendendo com os sacrifícios inerentes à sua alta missão, a integridade da Pátria e a sobrevivência das suas fronteiras espirituais e geográficas.

Na manhã da última segunda feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal o Snr. Dr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho que se encontrava acompanhado de dirigentes do Movimento Nacional Feminino reuniu-se com industriais e comerciantes desta cidade que deram a sua inteira adesão à campanha de uma hora de trabalho voluntário.

E estamos certos que esta patriótica iniciativa do Movimento Nacional Feminino para o Natal das famílias dos militares em serviço no Ultramar terá a inteira adesão de todos os industriais, comerciantes e trabalhadores da nossa terra.

EDITAL

Eleição dos representantes dos Caçadores na Comissão Venatória Concelhia

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAÇO SABER que de harmonia com o determinado no Decreto n.º 23.461, de 17 de Janeiro de 1934, alterado em parte pelos Decretos n.ºs 24.441 e 26.600, se procederá no próximo dia 8 de Dezembro, pelas 10 horas, na Sala das Reuniões desta Câmara Municipal, à eleição dos 3 representantes dos caçadores do concelho, para conjuntamente com um representante da Câmara Municipal, que será o presidente, e um delegado dos proprietários e agricultores, se constituir a **Comissão Venatória Concelhia** a entrar em exercício no dia 1 de Janeiro próximo.

Convido portanto todos os eleitores inscritos a comparecerem no dia, hora e local designados, para o indicado fim.

O acto eleitoral demorará uma hora, depois da segunda chamada, e, findo este prazo, proceder-se-á ao apuramento.

Não aparecendo número legal de eleitores, ficam desde já convocados a reunirem-se no domingo imediato (dia 15 de Dezembro) à mesma hora e local designados, para o indicado fim, procedendo-se então à eleição com qualquer número de eleitores presentes.

São eleitores e elegíveis para os representantes dos caçadores na Comissão Venatória Concelhia:

- Os caçadores domiciliados neste concelho, com licença concedida, pelo menos, 6 meses antes do acto eleitoral, e que não tenham sido punidos por violação do Decreto n.º 23.461 nos últimos 3 anos, com multa igual ou superior a 100\$00, ou pena equivalente;
- Os que, possuindo licença de caça relativa ao ano que precede a eleição, exibam conjuntamente licença de caça válida na data em que o acto se realiza.

Não são elegíveis:

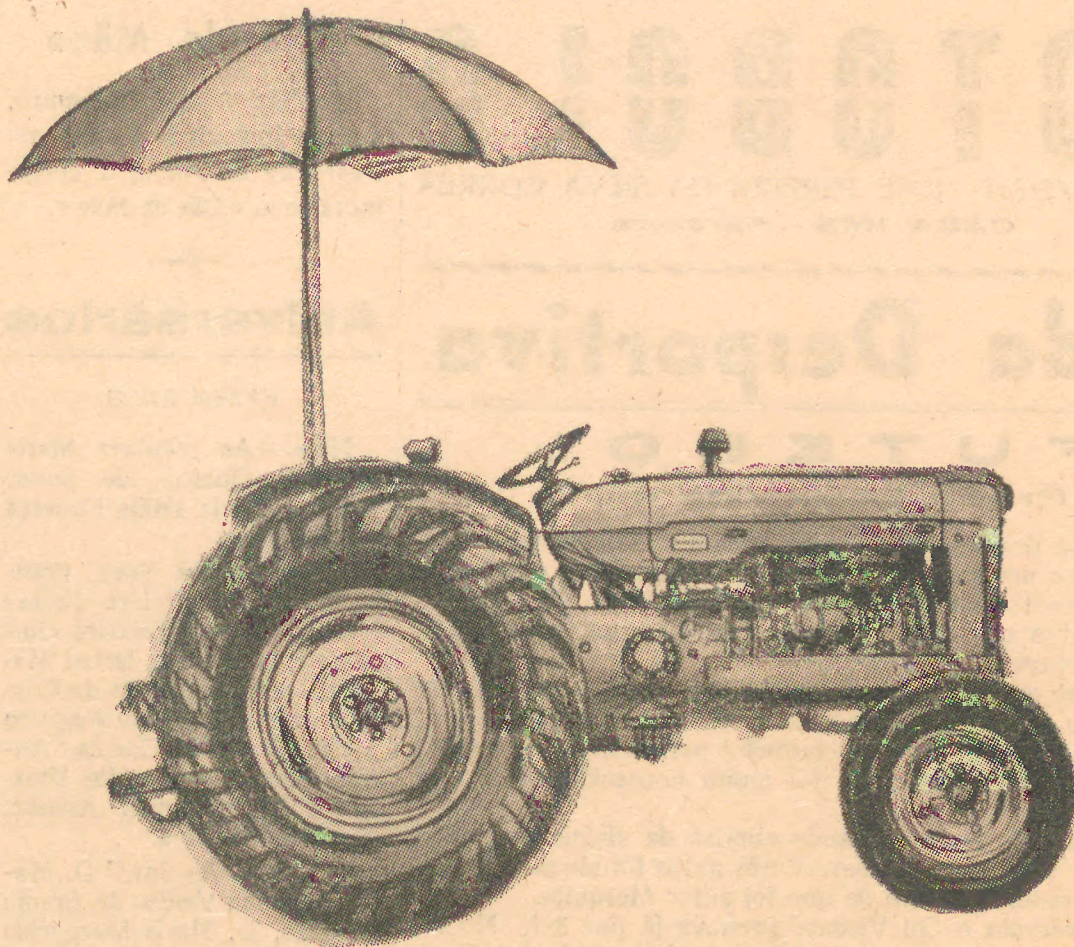
- Os caçadores profissionais.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 20 de Novembro de 1963.

O Presidente da Câmara,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)



Faça sol ou faça chuva, faça calor ou frio, na montanha ou na planície...
A nova EQUIPA AZUL FORDSON proporciona-lhe um trabalho mais fácil e económico:
foi concebida com os olhos postos no tractorista. *

* não se esqueça que tem agora a opção do assento «REST-O-RIDE».

FORDSON SUPER MAJOR

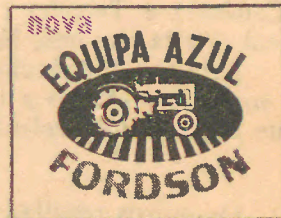
Mais potência no motor.
Mais potência na tomada de força.
Novo sistema hidráulico com Qualitrol, controle de posição.
Regulação de débito e levitador hidráulico com resposta de Acção Dupla.
Nova válvula de segurança automática.
Novo assento «REST-O-RIDE» com suspensão tipo flutuante.
Nova gama de velocidades — baixas a potências elevadas para trabalhos de lavoura de grande precisão.

FORDSON SUPER DEXTA 45

Mais potência no motor.
Mais potência na tomada de força.
Nova válvula de segurança automática.
Novo assento «REST-O-RIDE».

FORDSON DEXTA 32

Nova válvula de segurança automática.
Modelo NARROW (estreito) largura mínima de 132 m.
Modelo VINHATEIRO — largura mínima de 98 cm



FORD LUSITANA e seus Concessionários em todo o país

O SERVIÇO FORD ESTÁ CONSIGO ONDE QUER QUE SE ENCONTRE!

Concessionário em Braga e Viana do Castelo

SOCIEDADE AGRÍCOLA E COMERCIAL DO NORTE, L.ª

Avenida Marechal Gomes da Costa

TEL.: { 22450
23998

BRAGA

Mário dos Santos Melro

Por ter sido transferido, a seu pedido, da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, para a Escola da Guarda, terra da sua naturalidade, efectuou-se na passada 6.ª feira, num dos restaurantes desta cidade, um jantar de despedida e homenagem ao senhor Mário dos Santos Melro, que durante a sua permanência nesta cidade grangeou inúmeras amizades.

O Snr. Mário Melro, que reuniu neste jantar muitos admiradores, pôde verificar quanto era estimado e como é sentida a sua retirada ao convívio dos seus numerosos amigos.

Usaram da palavra, para lhe patentear a sua anizade, os Snrs. Perfeito Soares,

Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

Artur Basto, Filipe dos Santos Vale, Dr. João Machado, Constantino Gonçalves, José Soucasaux, Joaquim da Costa, Bártolo Paiva e Dr. Armando do Vale Miranda.

No final dos brindes, o homenageado, visivelmente comovido, agradeceu a todos os presentes.

Na Franqueira

No próximo domingo, dia 8 de Dezembro, como nos anos anteriores, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, em honra da Imaculada Conceição, realizam-se as seguintes solenidades:

As 10 horas — Luzida Procissão, desde a Igreja do Senhor da Fonte da Vida até à Ermida de Nossa Senhora da Franqueira.

As 11 horas — Missa Solene.

As 15 horas — Sermão, Recitação do Terço a Nossa Senhora e bênção do Santíssimo Sacramento.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.ª qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria — Malhas — Miudezas — Comisões T. V. — Lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

TOTOBOLA

Agente oficial - JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
CASA IRIS - Barcelos

Vida Desportiva

FUTEBOL

Prado, 1 - Gil Vicente, 4

Na sua deslocação a Prado, a equipa barcelense, principiou da pior maneira. Logo aos 5 minutos sofreu o primeiro golo do encontro, uma jogada em que ficou lesionado o médio-centro Pablo que abandonou o campo para não mais voltar, sendo substituído por Vilar.

O onze gilista não se perturbou com esses dois percalços e, a pouco e pouco, foi ganhando certo ascendente, graças à boa exibição de Raul que na primeira parte esteve em grande plano e no segundo tempo foi muito esquecido pelos seus companheiros.

Raul foi de facto o grande obreiro da vitória do grupo barcelense pois, além de marcar três golos foi ainda o principal colaborador do outro de que foi autor Mesquita.

Ao intervalo o Gil Vicente ganhava já por 3-1. No segundo tempo, agiu com mais calma e só perto do fim, fixou o resultado.

Todavia, a vitória do grupo barcelense não foi mais expressiva, devido à brilhante exibição do guarda-redes do Prado que foi de longe o melhor jogador em campo.

Na equipa barcelense Raul foi o elemento mais em evidência quer a rematar quer a servir os seus companheiros com centros primorosos. Seguiu-se-lhe Vieira e Canário este quando passou a ocupar o lugar de Pablo.

A equipa barcelense, alinhou: Alfredo; Serôdio, Pablo (Canário) e Teixeira (Vilar); Ferraz e Canário (Teixeira); Raul, Vieira, Andrés, Mesquita e José Carlos.

Arbitrou Fulgêncio Rodrigues, de Braga. Bom trabalho e soube pôr cobro a todas as entradas à margem da lei de que jogadores barcelenses foram mais vítimas.

Os outros resultados da jornadas foram:

Valdevez-Leões, 3-3; Limianos-Fafe, 1-1; Vizela-Monção, 3-0; Taipas-Tadim, 1-0 e Fão-Esposende, 0-0.

Campeonato Regional de Juniores

Fão, 0 - Gil Vicente, 6

Com os jogos de domingo, terminou a primeira volta do Campeonato Regional de Juniores.

Na sua série, a equipa do Gil Vicente, contou por vitórias o número de jogos realizados, conquistando assim o máximo de pontos possível, 14.

Na sua deslocação a Fão, como o resultado indica, a equipa barcelense não teve dificuldades e a vitória alcançada, apesar de rotunda, não traduz o largo domínio que exerceu.

O guarda-redes barcelense fez apenas uma defesa durante o desafio e essa foi na execução duma grande penalidade.

Sousa realizou uma boa exibição e apontou 4 golos, todos de boa marca e Luís marcou os outros dois.

No próximo domingo começa a segunda volta.

TOTOBOLA

Éis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 12, a realizar no próximo domingo, 8 de Dezembro:

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim - Cuf		X	
2	Setúbal - Lusitano	1		
3	Olhanense - Sporting			2
4	Académica - Belenenses	1		
5	Barreirense - Porto	1		
6	Beira Mar - Espinho	1		
7	Famalicão - Marinhense			2
8	Feirense - Boavista	1		
9	Oliveirense - Leça	1		
10	Cova da Piedade - Montijo	1		
11	Oriental - Farense		X	
12	Beja - Leões		X	
13	Alhandra - Torreense	1		

OFF-SIDE

«Dia da Mãe»

No dia 8 de Dezembro, Dia da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal, comemora-se o «Dia da Mãe».

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje - As meninas Maria Manuela Queirós de Sousa Basto e Maria Otília Fonseca Melo e Faro.

Amanhã - Os Snrs. Francisco Manuel Beleza Ferraz Oliveira e João Teixeira Guilherme, a menina Isabel Maria Gonçalves Quinta da Costa e os meninos João Augusto Matos da Silva Corrêa, António Luís Vasconcelos Vinagre e Vítor Manuel Arantes Ferreira da Silva.

Sábado - As Snrs.ªs D. Maria Arminda Veloso de Araújo Mourão, D. Maria Margarida Barroso Coutinho e D. Maria Helena Matos de Macedo Gaio, a menina Maria Clarice Brito Miranda e os meninos Sérgio da Silva Teixeira e Armindo Manuel Martins de Azevedo Coutinho.

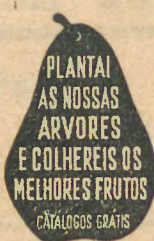
Domingo - A Snr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Teixeira Mesquita Quintela e o menino João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.

Segunda - A Snr.ª D. Maria Natália Areal Rothes.

Terça - Os Snrs. José Pereira da Silva Corrêa e Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, a menina Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho e o menino Pedro Dinis de Barros Matos Ferreira.

Quarta - A Snr.ª D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e o Snr. Teófilo Augusto Pereira Vilas Boas.

AS MAIS SELECIONADAS ÁRVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e hortaliças.

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.ªS, L.ªDA

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Telef. 21957

Teleg. Roselândia

Guarda-livros

Precisa-se, competente que possa encarregar-se da contabilidade de uma grande empresa nos arredores da cidade.

Carta à Redacção ao número 200. Guarda-se sigilo estando empregado.

PUDINS

A Pastelaria Arantes tem sempre prontos e encarrega-se de os fazer dos tamanhos e qualidades que desejarem. Kilo 30\$00.

Um presente de Sonhos ou Pudins é um presente ou consoada distinta.

Prémio «Rodrigues Sampaio»

(Continuação da página 6)

um jornalista ou crítico literário nomeado pela Direcção desta Associação;

4 - Além dos trabalhos que sejam presentes ao júri enviados pelos seus autores, poderá ser admitida a candidatura de outros trabalhos, por proposta de qualquer membro do júri;

5 - Nenhum membro desse júri poderá candidatar-se ou ser candidatado ao prémio, considerando-se excluídos quaisquer trabalhos, nessas condições;

6 - A atribuição do prémio deverá ser feita por maioria de votos até 20 de Janeiro de 1964;

7 - A data para a entrega do prémio será fixada pela Direcção da Associação até 30 de Janeiro seguinte e deverá fazer-se em sessão solene, na sede da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto;

8 - O júri poderá conferir menções honrosas e artigos e reportagens que dignifiquem a Imprensa e a Associação;

9 - Os candidatos ao prémio deverão remeter exemplares dos trabalhos, em quintuplicado, endereçados à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto até 3 de Janeiro - Prémio Rodrigues Sampaio - Rua do mesmo nome, 140 Porto;

10 - O júri, ao fazer a classificação, atenderá ao Regulamento, na sua letra e no seu espírito, podendo deixar de atribuir o prémio se entender que nenhuma das produções merece a distinção;

11 - A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto fica autorizada a fazer a publicação dos trabalhos premiados na «Gazeta Literária», seu órgão próprio, desde que obtenha autorização do jornal ou revista onde tenham sido insertos.

PARA PRESENTES... fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Máquinas de costura SINGERS usadas - Bons Preços.

Também tenho ZIGUE-ZAGUE Modernas, último modelo com luz - Baratas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 - BARCELOS

Guarda - Livros

Diplomado pela E. N. C. aceita escritas em regime livre na cidade ou em qualquer localidade do concelho.

Carta à Redacção ao número 20.

ANIMAIS - AVES - RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - «CÁLCIO - VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da farmácia Pinho GUIS - LEIRIA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82545

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

AVISO

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Nos termos das disposições constantes do Código Administrativo, convoco os Ex.ªs Vereadores e Conselheiros Municipais, que hão-de servir no quadriénio de 1964/67, a reunirem-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para efeito da verificação de poderes dos vogais da Câmara Municipal e eleição do procurador ao Conselho do Distrito, no dia 10 do corrente, às 14 horas. Paços do Concelho de Barcelos, 3 de Dezembro de 1963.

O Presidente,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Restaurante Pérola da Avenida

Domingos e Quintas Feiras

PAPAS E ROJOADA - FRANGUINHOS

Telefone 82461

Correio das Aldeias

Silveiros, 1

Caminhos Públicos em Silveiros — Novamente nos vemos obrigados a apontar o grave problema dos caminhos públicos da nossa freguesia, cujo estado de há muito minoso, se agrava de ano para ano, sem que, todavia, se tenham promovido as necessárias obras de reparação, apesar das solicitações aqui formuladas em anos anteriores com vista a uma solução adequada. Todos sabemos que existem óptimos caminhos entre nós mandados reparar ou calcetar pelas Juntas de freguesia que serviram há bastantes anos, aproveitando para isso subsídios então concedidos pela Câmara. Porém nos últimos anos, quanto a melhoramentos nessas vias de comunicação, muito pouco se tem promovido em relação às necessidades locais, não sabemos se por falta de iniciativa, ou até de verba que frequentemente escasseia nos cofres municipais.

Seja como for, a verdade é que está patente aos olhos de todos nós; temos em Silveiros vários caminhos que nesta quadra do ano se transformam em autênticos lamaçais, não permitindo que os pobres peões os utilizem a pé enxuto a não ser que vão munidos das chamadas *botas d'água!*

Pior do que isso, estão os veículos automóveis, bi-icletas, etc. que ao começar o Inverno, imediatamente ficam privados de utilizar esses caminhos onde o trânsito se torna impraticável.

Nessas condições se encontram vários, sobressaindo entre outros os caminhos *de cima e de baixo*, na Boucinha, assim como outros nos diferentes lugares da freguesia.

Trata-se na verdade, dum problema grave para os silveirenses que lhe sofrem as consequências e, também, para os olhos daqueles que constantemente nos visitam, que logo ficam mal impressionados com o desleixo a que alguns dos nossos caminhos estão votados.

Para o caso, para este assunto de vital importância para Silveiros, solicitamos uma vez mais, a esclarecida atenção do nosso ilustre conterrâneo e activo Presidente da Junta, recentemente reeleita, Sr. Joaquim Miranda Campelo, importante negociante local, de cuja acção muito se tem conseguido, mas muito mais há-de conseguir-se, cremos.

À Viação Auto-Motora — Desde há anos que vimos apelando para a Administração daquela empresa concessionária de serviço público de passageiros em quase todo o Minho, no sentido de, às quintas feiras, pelo menos estabelecer uma carreira de camionetes, com saída de Barcelos às 12 horas até Viatodos, de onde regressaria àquela cidade partindo desta localidade às 13 horas.

Repetidas vezes temos ouvido focar essa grande necessidade e não temos a menor dúvida quanto ao êxito financeiro dessa circulação que muito viria beneficiar o povo desta região que, para se deslocar ao grande mercado semanal, é obrigado a pedir *boleias* ou a servir-se de outros meios de transporte existentes, mas caros e nada apropriados ao transporte de pessoas.

É certo que a C. P. mantém em circulação, às quintas feiras, um comboio entre Viana e Nine que oferece certa vantagem a quem haja ido de manhã a Barcelos e queira regressar pouco depois do meio dia dessa cidade às suas terras.

Mas, em contrapartida, esse comboio de nada serve para quem pretende deslocar-se de tarde para a mesma cidade, dado que a sua partida de Nine só se verifica cerca das 16 horas.

De resto, está provado que o serviço de transportes que a C. P. nos oferece entre Nine e Viana e vice-versa, pouco ou nada está de acordo com as necessidades do povo desta região, conforme noutras ocasiões e várias vezes se tem publicamente demonstrado.

Em consequência, pois, de teimosamente, se manter tão péssimo serviço na rede ferroviária regional, uma vez mais solicitamos a atenção da Direcção da importante empresa, "Viação Auto-Motora" no sentido de, mais eficientemente procurar servir os povos das freguesias entre Viatodos e a sede de concelho, proporcionando-lhes mais fácil comunicação, sobretudo em dias de mercado semanal, já que o não quererá fazer diariamente como seria para desejar.

Visitantes — É com vivo prazer que registamos a visita a Silveiros, do Sr. Isac Miranda da Silva, residente no Porto, e recentemente consorciado com a Sr.^a D. Maria de Fátima Cardoso Campelo, nossa estimada conterrânea, de quem se fazia acompanhar.

Doentes — Do Hospital de S. Marcos, em Braga, onde foi recentemente submetida a uma melindrosa operação cirúrgica, regressou há dias à sua linda vivenda desta localidade, a industrial silveirense, Sr.^a D. Adélia Miranda de Araújo, cujo estado era aparentemente satisfatório.

Desde há dias para cá, porém, o estado de saúde da ilustre doente agravou-se de tal modo que tem causado sérias apreensões aos médicos assistentes e aos seus familiares, especialmente a seu filho, o nosso estimado amigo, Sr. Cândido de Araújo Miranda.

Rogamos a Deus pelas suas rápidas melhoras e com estas, um inteiro restabelecimento.

— Tem estado bastante doente e em rigoroso tratamento

Os Proprietários do

Lagar de Azeite «Santo António»

Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que o Lagar já se encontra em laboração, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

Largo da Estação — B A R C E L O S

TELEFONES } 82442
82684
82506 p. f.

Casa do Povo de Pedra Furada

Concurso para o lugar de Enfermeira-Parteira

Torna-se público que está aberto concurso para o lugar de Enfermeira-Parteira deste Organismo pelo prazo de 30 dias a contar desta data.

As pretendentes podem ver as condições deste anúncio todos os dias, durante as horas normais de expediente.

Casa do Povo de Pedra Furada, 15 de Novembro de 1963.

O Presidente da Direcção:

a) João do Vale Vilas Boas

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Vende-se

Automóvel FORD Anglia. Rua D. António Barroso n.º 139

clínico, a Sr.^a D. Maria Gonçalves da Costa, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Tem estado doente, também, o estudante do ensino técnico, Arménio Pereira de Miranda, filho do abastado proprietário local, Sr. Mário Pereira de Miranda, nosso prezado amigo.

O Tempo — Depois dos últimos vendavais que aqui, felizmente, não causaram estragos de maior, mantém-se a chuva impertinente que agora se faz acompanhar dum frio enregelador.

Como mais ou menos anualmente os corpos destes pobres mortais são postos à prova de... resistência, procuremos aguentar o melhor possível na mira de a muitas provas sermos submetidos no futuro!...

A LEI DE MEIOS PARA 1964

(Continuação da página 6)

ceira interna e a solvabilidade externa do escudo, foi acompanhada por um aumento do nível de rendimento real da população activa.

Parece de admitir que não virão a registar-se, pelo menos nos próximos anos, acentuados desequilíbrios na balança de pagamentos.

Prevê-se aumento significativo no investimento em 1963 e não se prevêem variações sensíveis nos níveis de preços.

Durante os seis primeiros meses do ano em curso o volume de crédito distribuído pelo conjunto do sistema bancário experimentou expansão superior a 1.400.000 contos, particularmente significativa quando comparada com a redução de cerca de 800 000 contos observada em período análogo do ano anterior.

As despesas de defesa foram fundamentalmente cobertas com o excedente das receitas ordinárias, o que foi considerado «quase um milagre da nossa administração». E até onde é dado prever, o esforço que à Nação terá de pedir-se não parece destinado a afrouxar no ano que se avizinha.

No novo regime do imposto complementar, que personaliza a tributação directa, as isenções são ditadas, fundamentalmente, pela necessidade de se evitarem acentuados inconvenientes ou iniquidades e por motivos de ordem técnica ou de política económica.

Para a determinação do rendimento colectável, deduzem-se os encargos obrigatórios, procede-se à homogeneização dos rendimentos do trabalho e levam-se em conta o mínimo de existência e a situação familiar do contribuinte.

IMPERMEÁVEIS

DEFENDA-SE DA CHUVA

Veja o grande sortido de Capas para Homem, Senhora e Criança, a preços sem concorrência. Fatos completos e bonets par ciclistas.

Tudo isto na **CASA RAJA**

DE **ARTUR BASTO**

Rua D. António Barroso

BARCELOS

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

C. Visado pela Comissão de Censura

Redacção e Administração:

ESCRITÓRIO PINHEIRO

TELEFONE 82241

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

A LEI DE MEIOS PARA 1964

Além do esforço de defesa considera-se imprescindível não deixar diminuir, mas até intensificar, o ritmo de desenvolvimento económico.

Os jornais diários publicaram a proposta de lei da autorização da receita e despesa para 1964 que foi enviada à Assembleia Nacional para apreciação e aprovação.

A proposta é precedida de um longo relatório, notável documento que o Ministro das Finanças, Snr. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa subcreve e no qual o ilustre estadista analisa, circunstanciadamente, as panorâmicas económicas nacional e internacional.

Os critérios que orientam a importante proposta de lei, são os que se seguem:

— *Prioridade para os encargos com a defesa, nomeadamente os destinados a assegurar a integridade da nação;*

— *Intensificação da política de fomento nas diferentes parcelas do território português;*

— *Garantia de equilíbrio das Contas Públicas, através da adaptação dos recursos às necessidades, segundo as exigências dos superiores interesses nacionais;*

— *Conclusão da reforma fiscal — a que*

Prof. Doutor António Pinto Barbosa

presidiu um firme critério de justiça social;

— *Manutenção do esforço para a formação acelerada do pessoal docente universitário e para a mais ampla concessão de bolsas de estudo.*

Quanto à política fiscal prevê-se a publicação do diploma sobre tributação das mais várias. Será criado novo imposto destinado a combater a especulação em terrenos para construção situados em zonas de rápido desenvolvimento regional, especialmente nas de expansão turística.

A expansão do produto nacional, que se tornou possível sem que tivesse sido afectada a estabilidade finan-

(Continua na página 5)

Nas regiões virgíneas...

Quando me encontrar a sós comigo
nas regiões virgíneas dos silêncios
hei-de me ser feroz até ao excesso
de me arrancar o coração.

Vogar-me incoerência em mares de oiro
chorar-me porque não há mais
e depois
nas regiões virgíneas dos silêncios
cair-me exausto aos pés do senhor Homem
que me formei por minha conta e risco...

... E nos fados me vi assim cumprido
ao pretender fugir do fado meu.

18-10-1963.

A. Filipe

Informação

A «Arcádia» vai iniciar a publicação em português da famosa trilogia de William Faulkner dedicada à Família Snopes, lançando, no início do próximo ano, a tradução de A ALDEIA (*The Hamlet*), a que se seguirão «*The Mansion* e «*The Town*».

OS VIVOS E OS MORTOS, romance de Konstantin Simonov que a «Arcádia» vai publicar dentro de dias, é considerado pela crítica europeia e americana como a obra de ficção russa mais importante das muitas que utilizaram os temas derivados da última Guerra Mundial. A experiência vivida pelos russos surge aqui recriada numa obra importantíssima da literatura contemporânea.

A Editora «Arcádia» adquiriu os direitos de publicação em língua portuguesa da HISTÓRIA DA ARQUITECTURA MODERNA, de Bruno Zevi, uma das obras mais importantes e prestigiosas que sobre as recentes manifestações da arte arquitectónica se tem escrito. Este clássico da ensaística estética contemporânea será integrado na Coleção Cultura daquela Editora.

Prémio Rodrigues Sampaio

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, usando da faculdade constante da alínea c) do art. 3.º do seu Estatuto social, institui o prémio «António Rodrigues Sampaio — 1963», por via de subsídio extraordinário concedido pela benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, que obedecerá às condições seguintes:

1 — O prémio, no montante de 10.000\$00, será atribuído à melhor crónica, reportagem ou artigo que se publiquem em jornais ou revistas portuguesas durante o ano de 1963, que tenham como tema «A influência da Fundação Calouste Gulbenkian na cultura portuguesa»;

2 — Para atribuição do prémio será constituído um júri, sob a presidência do Presidente da Direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, que não terá direito de voto;

3 — Para membros do júri referido serão convidados representantes da Faculdade de Letras do Porto, da Sociedade Portuguesa de Escritores, Centro de Estudos Humanísticos, do Ateneu Comercial e

(Continua na página 4)

Magia no lirismo trovadoresco

Por A. FILIPE

AINDA que pareça muito simples, o problema da inserção da natureza no lirismo trovadoresco reveste um quê de misterioso e difícil. É que a natureza não serve de, como no Romantismo, reflexo dos sentimentos humanos, nem de objecto do espírito para sondar e perscrutar os seres e os mistérios do universo e da vida.

No lirismo trovadoresco, representado na linha mais simples dos cantares de amigo, topamos algo de diferente. A natureza é mais e é menos do que isto. É menos porque não se lhe sonda o mistério vital, nem se descreve, nem se vai nela reflectir os sentimentos individuais. É mais porque nos aparece doce e religiosamente humanizada à maneira de confidente segura dos segredos amorosos do coração da jovem. Não se lhe sonda o mistério vital, mas pressupõe-se. Homem e natureza parecem comungar da *confraternização mágica* que surpreendemos nas antigas religiões dos povos agrícolas.

É sobretudo nas canções paralelísticas puras que mais se pode captar, em ténue vibração dum eco mal contido nas malhas estróficas da camada verbalista, esse fiozinho de sentimento mágico a lembrar-nos o culto do velho paganismo à natureza. De igual modo, o conteúdo dessas mesmas canções está relacionado com os meios agrícolas quais a fonte, o rio ou o adro da igreja, lugares frequentados intencionalmente para encontros amorosos. E por sua vez o esquema do paralelismo é o tipo ideal da canção acomodada ao canto e à dança, o que sem dúvida lhe confere, por unicamente usada no noroeste peninsular, direitos de existência folclórica.

Ora o povo, mesmo cristianizado, nunca se libertou totalmente dos ritos e costumes ancestrais. A fogueira da noite de S. João, a festa das Maias e outras quejandas o comprovam ainda. Espremendo todos esses dados folclóricos, vem-nos à mão o sumo duma mentalidade pré-lógica ainda, fazendo a natureza participante da sua vida para íntimo diálogo — tal era mentalidade mágica que devia ter um adequado acto de culto ritualista na dança das civilizações agrícolas.

E como a poesia é um traço de união cultural entre as gerações de ciclos históricos diversos, não admira que, nas suas manifestações, primárias e espontâneas, carregadas de furor emocional, puxasse ao antigo e saísse imbuída de tons mágicos da antiga religião a que estivera unida.

Para além do mérito literário, a nossa canção de amigo de paralelismo puro é ainda um dado folclórico-religioso e tanto mais precioso quanto mais único e autóctone da nossa terra. A poesia accitânica, seja ela uma elaboração mais artística ou literária ou mais qualquer coisa ainda, está longe de ser como o nosso trovar um documento antiquíssimo duma cultura e civilização primitivas.

O Amor e a Arte

O amor e a arte, os dois polos da Vida,
Ao realizar o Sonho universal,
— Único oásis onde tem guarida
A Alma humana, em seu ardor fatal —
São a esfíngica loucura que engrandece
Tudo o que o Mundo guarda ou cria e tece,
Tudo ao que aspira em ambição total...
E que sonha e que vibra e que se inspira
Na mística do Ideal.

E, assim, é o equilíbrio da nossa alma
No balanço do tempo a decorrer
Que, sem Amor total, sem Arte pura,
A Vida só é vida p'ra morrer
E a existência é lúgubre aventura
No mistério do ser e do não ser.

Dualda